

## BRASILEIROS VÃO INVESTIR 13,5% A MAIS COM EDUCAÇÃO EM 2012

*Antônio Eugênio Cunha\**

O brasileiro vai investir 13,5% a mais com educação em 2012 relativo ao ano anterior. Este é o levantamento divulgado pelo IBOPE. De acordo com a pesquisa, o gasto total das famílias exclusivamente com mensalidades de escolas e universidades atingirá 49,5 bilhões de reais este ano, superando os 43,6 bilhões de reais no ano anterior. O gasto per capita passará de R\$ 267,68 para R\$ 303,92, um aumento de 13,53%.

A classe A deverá investir 10,68 bilhões de reais (21,5%), a classe B 28,87 bilhões de reais (58,26%) e a classe C fica com 9,25 bilhões (18,67%) do total previsto. O restante, 750 milhões de reais (1,53%) fica com as classes D e E.

Fazendo uma análise por região, o Sudeste é a maior concentração de gastos com educação, ficando com 56,85%, seguido Pela região Sul com 15,32% e o Nordeste com 14,86%. O Centro-Oeste fica com 8,31% e a região Norte com 4,66%.

Com relação ao consumo per capita, a estimativa de gasto no Sudeste é de R\$ 373,07, seguido do Sul com R\$ 323,48 e do Centro-Oeste com R\$ 322,87. A região Norte aparece com um consumo de R\$ 192,88 e o Nordeste, com R\$ 187,18.

Os dados do Inep revelam uma diminuição de 577 mil matrículas na da Educação Básica entre 2011 e 2010 – o que significa uma queda de 1,01%. Um dos motivos pode ser a redução da taxa de natalidade e outro é que cada vez mais os alunos estão com a idade adequada à série, especialmente no primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

Veja o quadro de evolução das matrículas na Educação Básica por dependência administrativa.

Ano	Total Geral	Rede Pública				Rede Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2007	53.028.928	46.643.406	185.095	21.927.300	24.531.011	6.385.522
2008	53.232.868	46.131.825	197.532	21.433.441	24.500.852	7.101.043

2009	52.580.452	45.270.710	217.738	20.737.663	24.315.309	7.309.742
2010	51.549.889	43.989.507	235.108	20.031.988	23.722.411	7.560.382
2011	50.972.619	43.053.942	257.052	19.483.910	23.312.980	7.918.677

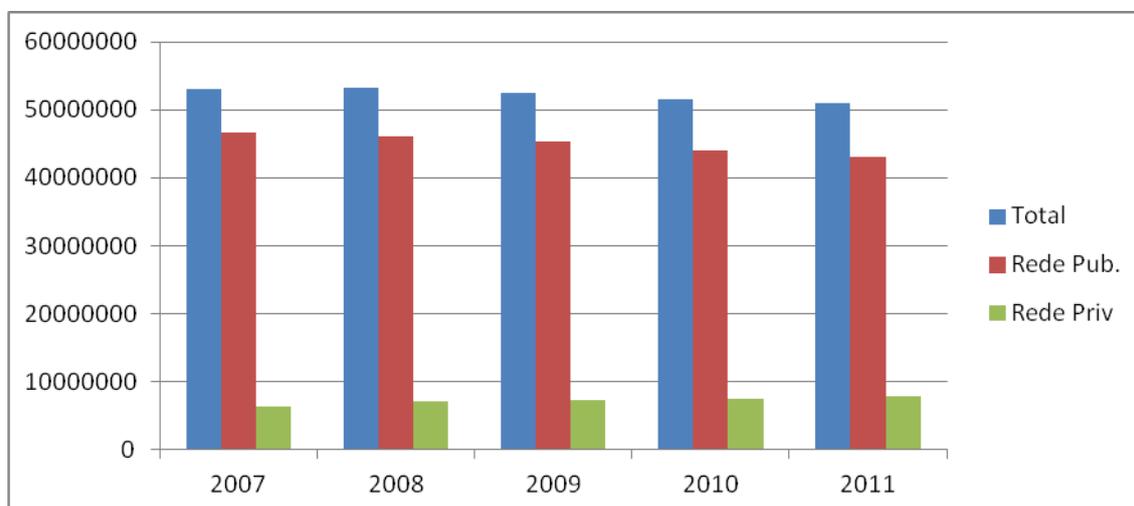
Fonte: MEC/Inep/Deed

Observa-se uma redução de aproximadamente 935.000 matrículas na rede pública e um acréscimo de aproximadamente 358.000 matrículas na rede privada entre 2010 e 2011.

Estes dados mostram também que a ampliação de vagas da rede federal está desafogando a rede estadual e que a ampliação da remuneração da classe C permitiu que as famílias investissem na educação privada, confirmando o aumento de 4,7% das matrículas nesta rede relativos a 2010 e de 24% relativos a 2007.

O ensino básico privado detém 15,54% das matrículas do Brasil em 2011, mostrando um crescimento desta rede já que em 2007 o percentual era de 12,04%.

Gráfico da Evolução das Matrículas da Educação Básica por rede de ensino.



**Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino, segundo a Dependência Administrativa – Brasil – 2011.**

MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MODALIDADE E ETAPA DE ENSINO 2011								
DEP. ADMIN	TOT GERAL	ENSINO REGULAR						
		ED. INF		ENS. FUNDAMENTAL			ENS. MÉD	ENS. PROF
		CRECHE	PRE ESCOLA	TOTAL	ANOS INIC.	ANOS FIN.		
TOTAL	46732568	2298707	4681345	30358640	16360770	13997870	8400689	993187
FEDERAL	240197	1359	1193	25096	7084	18012	114939	97610
ESTADUAL	17266241	8114	56538	9705014	2872378	6832636	7182888	313687
MUNICIPAL	21583578	1461034	3493307	16526069	11138287	5387782	80833	22335
PRIVADA	7642552	828200	1130307	4102461	2343021	1759440	1022029	559555
% MAT. PRIV./ MAT. TOTAIS	16,35%	36,03%	24,14%	13,51%	14,32%	12,57%	12,17%	56,34%

	ED. JOVENS E ADULT.		EDUCAÇÃO ESPECIAL	
	FUNDAMENT.	MÉDIO	CLAS ESPEC.	CLAS COMUNS
TOTAL	2681776	1364393	193882	558423
FEDERAL	1196	14935	724	896
ESTADUAL	986259	1206737	24673	178617
MUNICIPAL	1647993	43722	37687	346299
PRIVADA	46328	98999	130798	32611
% MAT. PRIV.	1,73%	7,26%	67,46%	5,84%

Avaliando os números do ensino regular e considerando a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante, a participação do setor privado é de 16.35%, destacando-se a educação infantil onde 36,03% das matrículas estão nas creches da rede privada e o ensino profissionalizante com 56,34%.

Mesmo com esta participação do setor privado, verifica-se que existem vagas ociosas e que poderiam estar sendo utilizadas pelo poder público se existissem as Parcerias Públicas Privadas.

Com a aprovação da Emenda Constitucional 59, em 2009, a matrícula é obrigatória no Brasil dos 4 aos 17 anos. As redes de ensino têm até 2016 para se adaptarem. Apesar da redução da taxa de natalidade, o que é um conforto para os governos, a necessidade de investimento em infraestrutura, mobiliários, equipamentos, docentes e funcionários administrativos serão muito grandes pelos poderes executivos estaduais e municipais.

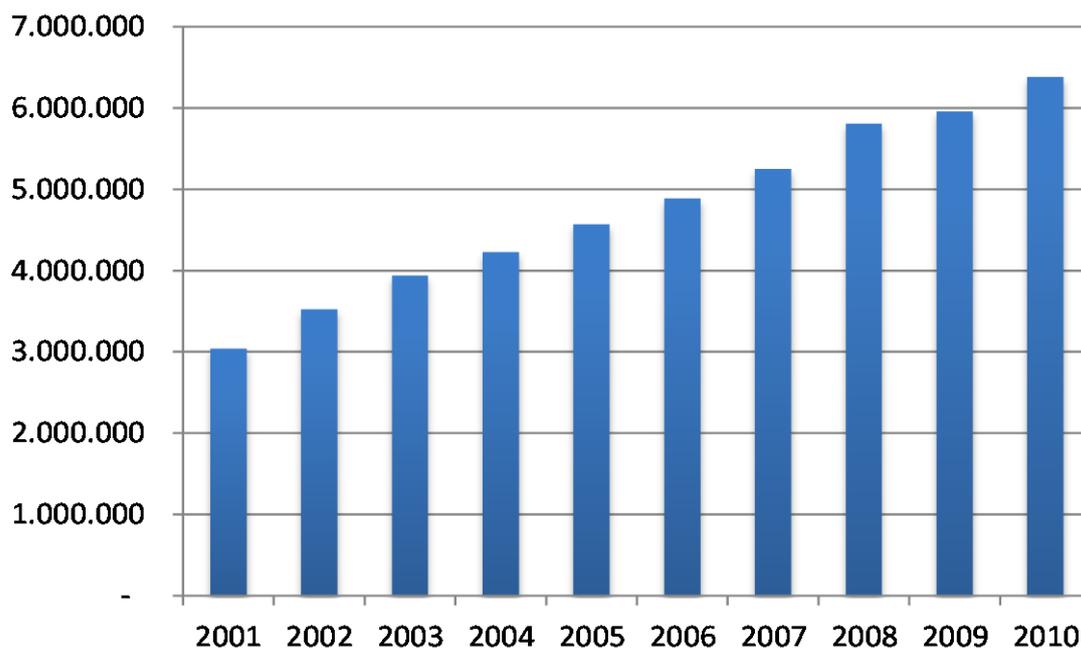
No ensino superior, no ano de 2010, últimas informações do Censo mostram que das 2.377 Instituições de Ensino Superior do Brasil, 2.099 são da rede privada, um percentual de 88,3%, abrigoando uma variedade de 20.262 cursos.

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
<b>Graduação</b>						
Instituições	2.377	278	99	108	71	2.099
Cursos	29.507	9.245	5.326	3.286	633	20.262
Matrículas de Graduação	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001
Ingressos (todas as formas)	2.182.229	475.884	302.359	141.413	32.112	1.706.345
Concluintes	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	783.242
Funções Docentes em Exercício <sup>1</sup>	345.335	130.789	78.608	45.069	7.112	214.546
<b>Pós - Graduação</b>						
Matrículas de Pós-Graduação	173.408	144.911	95.113	48.950	848	28.497
<b>Graduação e Pós-Graduação</b>						
Matrículas Total	6.552.707	1.788.209	1.033.769	650.062	104.378	4.764.498
Razão Matrículas Total <sup>2</sup> /Funções Docentes em Exercício	18,97	13,67	13,15	14,42	14,68	22,21

*Nota<sup>1</sup>: Corresponde ao número de vínculos de docentes a instituições que oferecem cursos de graduação. A atuação docente não se restringe, necessariamente, aos cursos de graduação.*

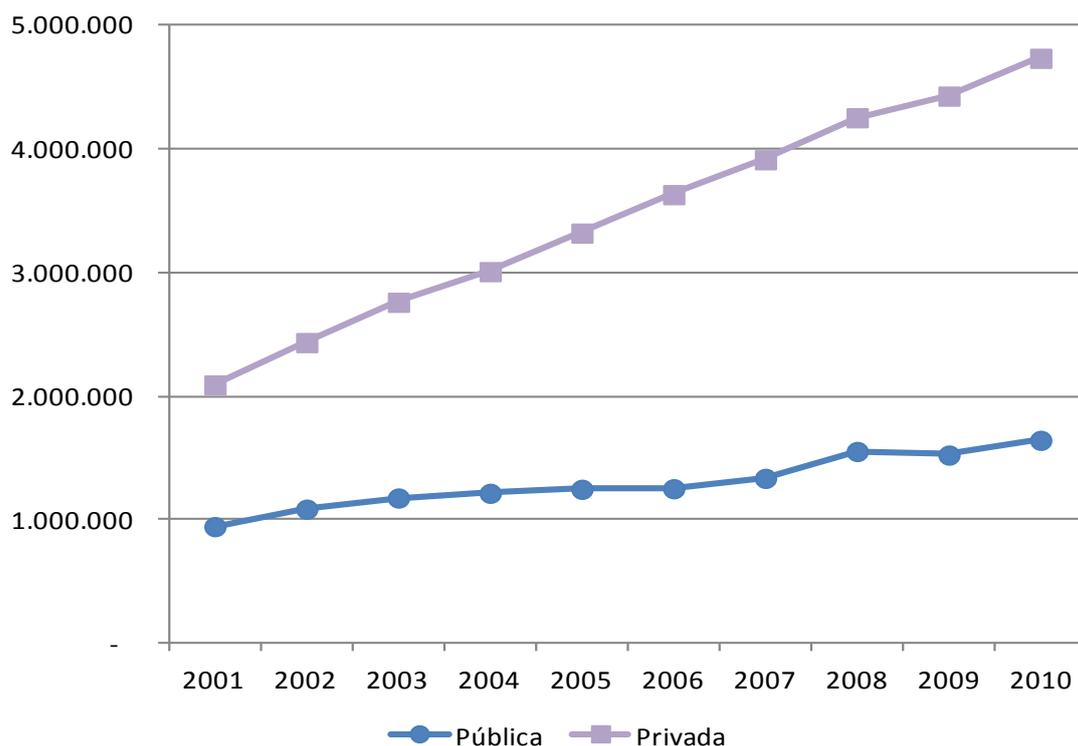
Conseqüentemente o número de matrículas na graduação de rede privada é 74,24% de todas as matrículas do país. Incluindo a Pós-Graduação, o número total de matrículas alcança 6.552.707 alunos.

Evolução do Número de Matrículas em Cursos de Graduação (presencial e a distância) Brasil – 2001-2010



Como pode se observar, o crescimento das matrículas no ensino superior é contínuo desde 2001, e deverá continuar conforme a meta do PNE que é atingir 10 milhões de matrículas até 2020, meta só possível de se alcançar com a participação efetiva das IES privadas.

O gráfico da evolução de matrículas abaixo, que estratifica as redes de ensino superior, justifica a afirmação acima ao demonstrar a forma de evolução com a inclinação das curvas. A iniciativa privada mais que duplicou o número de matrículas em 10 anos, fato não ocorrido com o setor público. A oportunidade de acesso à graduação foi viabilizada pela rede privada o que permitiu a melhoria da instrução de vários brasileiros, possibilitando melhores remunerações dos trabalhadores qualificados.



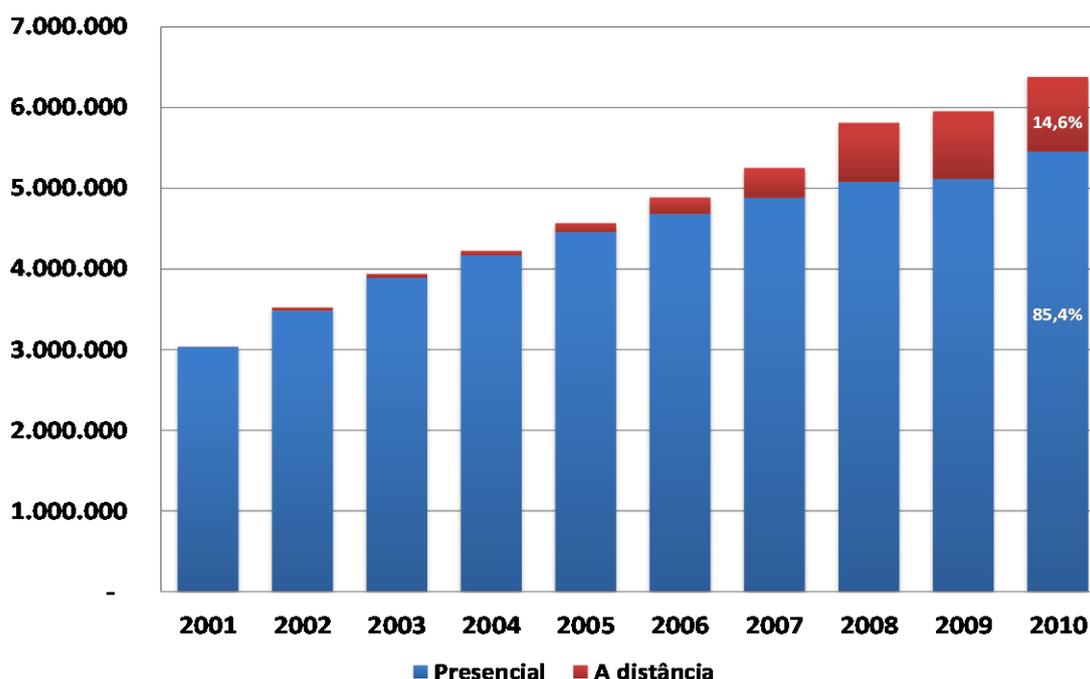
O quadro a seguir demonstra como as matrículas se comportaram anualmente. Os esforços desenvolvidos pela União e pelos Estados são grandiosos, mas mesmo assim o número de matriculados é muito pequeno em relação às necessidades do Brasil.

### Evolução do Número de Ingressos em Cursos de Graduação (presencial e a distância) Brasil – 2001 a 2010

Ano	Ingressos (todas as formas de ingresso)										
	Total	Pública								Privada	
		Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Privada	%
2001	1.043.308	251.239	24,1	125.701	12,0	99.214	9,5	26.324	2,5	792.069	75,9
2002	1.431.893	334.070	23,3	148.843	10,4	149.017	10,4	36.210	2,5	1.097.823	76,7
2003	1.554.664	325.405	20,9	153.393	9,9	128.323	8,3	43.689	2,8	1.229.259	79,1
2004	1.646.414	364.647	22,1	165.685	10,1	153.889	9,3	45.073	2,7	1.281.767	77,9
2005	1.805.102	362.217	20,1	148.206	8,2	166.660	9,2	47.351	2,6	1.442.885	79,9
2006	1.965.314	368.394	18,7	177.232	9,0	143.636	7,3	47.526	2,4	1.596.920	81,3
2007	2.138.241	416.178	19,5	193.919	9,1	176.047	8,2	46.212	2,2	1.722.063	80,5
2008	2.336.899	538.474	23,0	211.183	9,0	282.950	12,1	44.341	1,9	1.798.425	77,0
2009	2.065.082	422.320	20,5	253.642	12,3	133.425	6,5	35.253	1,7	1.642.762	79,5
2010	2.182.229	475.884	21,8	302.359	13,9	141.413	6,5	32.112	1,5	1.706.345	78,2
Período / Variação Percentual	Δ%										
2009/2010	5,7		12,7		19,2		6,0		(8,9)		3,9
2001/2010	109,2		89,4		140,5		42,5		22,0		115,4

Também é observado que a partir de 2005 a educação a distancia começa a ter crescimento significativo, alcançando em 2010 um percentual de 14,6% do total das matrículas efetivadas.

▣ **Evolução do Número de Matrículas por Modalidade de Ensino - Brasil – 2001-2010**



Com os gráficos e quadros apresentados, podemos concluir que sem a participação do setor privado da educação o Brasil não tem a menor chance de crescer e desenvolver. Além dos números do setor privado nas matrículas da educação básica e do ensino superior, a qualidade da educação praticada que é de fundamental importância para o desenvolvimento do país, esta é melhor desenvolvida no setor particular, especialmente na educação básica.

São 12.683.175 brasileiros matriculados nas escolas particulares, desde a creche até a pós-graduação, 6,65% de toda população do Brasil, enquanto o setor público participa com 22,62%.

\*Antônio Eugênio Cunha é professor e Diretor Acadêmico da Escola Casa do Estudante de Aracruz.